

Vla

Contrato n.º 005/2016

Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo Entre Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e ATM Évora

É celebrado o presente contrato, entre:

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS DE MESA, pessoa coletiva de direito privado, titular do estatuto de utilidade pública desportiva, concedido através de Despacho nº 55/93, de 29 de novembro, publicado na 2.a Série do Diário da República nº 288, de 11 de dezembro, com sede na Rua Padre Luis Aparício, 9 - 5o, 1150-248 LISBOA, NIPC 501547584, aqui representada por Pedro Miguel Gaspar Dias Moura, na qualidade de Presidente, adiante designada por 1.o OUTORGANTE.;

E

A **ASSOCIAÇÃO DE TÉNIS DE MESA DE ÉVORA**, pessoa coletiva de direito privado, com sede **Bairro da Cruz Picada Lote35 r/c Drt. 7000-772 ÉVORA**, NIPC **501910387**, aqui representada por **Joaquim José Simões Alvoco**, na qualidade de Presidente, adiante designada por 1.o OUTORGANTE.;

Considerando:

- a) Que a **Lei nº 5/2007, de 16 de janeiro** (Lei de Bases da Atividade Física e do desporto)
 - Define a orientação base do desenvolvimento da atividade física e desporto;
 - Estabelece o novo modelo de organização das Federações desportivas, Associações territoriais (distritais ou regionais);
 - Determina que estas entidades têm de possuir contabilidade organizada segundo as normas do Plano Oficial de Contabilidade, bem como a obrigatoriedade de cumprimento das obrigações com a Autoridade Tributária e Aduaneira e com a Segurança Social;
 - Estabelece como princípio de financiamento da atividade desportiva os contratos programa de desenvolvimento desportivo.

- b) O disposto no **Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro** – Regime Jurídico dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo;
- c) Que a 1ª Outorgante atua na qualidade de Federação Desportiva de uma modalidade desportiva (Ténis de Mesa) com o estatuto de Utilidade Pública Desportiva e que a 2ª Outorgante é uma associação territorial de clubes (vulgo associação distrital ou regional), estando inscrito como associado efeito junto da 1ª outorgante
- d) Que a Assembleia Geral da 1ª Outorgante de 13 de dezembro de 2015 aprovou os critérios e ponderadores de distribuição das participações financeiras Às Associações no âmbito do desenvolvimento da prática desportiva

É celebrado o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

(Objeto)

O presente Contrato-Programa tem por objeto a participação ao desenvolvimento desportivo do ténis de mesa no âmbito das competências territoriais do 2º OUTORGANTE, de acordo com o programa de atividades apresentado ao 1º OUTORGANTE.

Cláusula 2ª

(Período de execução do programa)

O período de execução do programa objeto de participação financeira ao abrigo do presente contrato-programa termina em 31 de dezembro de 2016.

Cláusula 3ª

(Participação Financeira)

A participação financeira a prestar pelo 1.º OUTORGANTE, ao 2.º OUTORGANTE, para apoio exclusivo à execução do programa referido na cláusula 1.ª, é no montante de **3323,24€**.

Cláusula 6ª
(Obrigações do 1º Outorgante)

São obrigações do 1º outorgante:

- a) Prestar a comparticipação financeira mencionada na cláusula 3;
- b) Colaborar no âmbito das suas competências, e dentro dos recursos disponíveis, a implementação das ações previstas do programa de atividades

Cláusula 7ª
(Publicitação dos apoios)

O presente contrato é publicado no sítio da internet do 1º outorgante, nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 93/2014, de 23 de junho.

Cláusula 8ª
(Vigência do Contrato)

O presente contrato é referente ao ano de 2016, terminando a 31 de dezembro, findo o qual cessará automaticamente, sem prejuízo da sua cessação por qualquer das causas previstas no artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro.

Cláusula 9ª
(Compromisso arbitral)

1. Os litígios sobre interpretação, validade ou execução do presente contrato serão dirimidos segundo juízos de equidade, nos termos do artigo 4.º, alínea c) do Código Civil.
2. Caso se frustre a conciliação nos termos do número anterior, submeterão as partes o litígio à arbitragem voluntária prevista nos artigos 180.º e seguintes do Código de

Processo dos Tribunais Administrativos, e, subsidiariamente, da Lei sobre Arbitragem Voluntária consagrada na Lei n.º 31/86, de 29 de agosto.

Cláusula 10ª
(Disposições finais)

Em tudo o mais e no omissis, regularão as disposições legais em vigor.

Celebrado em 30 /12 / 2016, em 2 folhas, ficando o original na posse do 1º outorgante e cópia na posse do 2º outorgante.

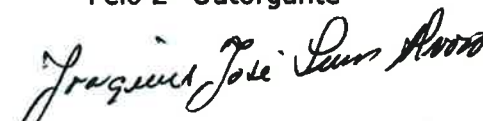
Pelo 1º Outorgante



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TENIS DE MESA
Rua Padre Luis
Aparício, 9-5º
684-093 - LISBOA

Pedro Miguel Moura

Pelo 2º Outorgante



Joaquim José Simões Alvoco

